

INTENÇÃO EMPREENDEDORA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ATUALIZADA ACERCA DOS AUTORES BRASILEIROS NOS ULTIMOS CINCO ANOS

Antonio Vicente Tavares de Souza Junior¹

¹E-mail: antonio.tavares.jr@hotmail.com

Juliana Santos do Nascimento de Almeida²

²E-mail: juliana.snaa@outlook.com

Sérgio Ricardo Albino Silva³

³E-mail: sralbino@gmail.com

RESUMO: A intenção empreendedora tem sido objeto de uma grande quantidade de pesquisas nos últimos anos, tanto no âmbito internacional quanto no Brasil. A revisão bibliográfica atualizada acerca dos autores brasileiros nos últimos cinco anos mostra que houve um aumento significativo na produção de conhecimento sobre este tema. No entanto, mesmo com esse aumento, o Brasil ainda ocupa uma posição baixa em relação a outros países, estando em 26º lugar. A revisão bibliográfica atualizada apresentada neste artigo teve como objetivo analisar a produção científica sobre intenção empreendedora nos últimos cinco anos, sobretudo observando como o Brasil tem evoluído em pesquisas acerca do tema. Esta pesquisa possui abordagem quantitativa, e configura-se como uma revisão bibliométrica. Os dados foram coletados na base de dados Scopus®, em fevereiro de 2023, por meio do descritor “entrepreneurial intention”. Foram identificados um total de 2.120 títulos, compreendidos entre artigos para a realização da análise de 2018 a 2022. Os resultados da revisão indicam que as principais áreas de publicações são, negócios, gestão e contabilidade, Ciências Sociais, Economia e Finanças, evidenciando quão amplo é o tema e sua aplicabilidade. Além disso, a revisão identificou lacunas na pesquisa, incluindo a falta de estudos sobre a intenção empreendedora em contextos específicos, como pequenas empresas e economias emergentes. Em resumo, a revisão bibliográfica atualizada apresentada neste artigo fornece uma visão geral da literatura recente sobre intenção empreendedora e destaca as tendências e lacunas na pesquisa. Isso é importante para guiar futuras pesquisas e políticas para apoiar o empreendedorismo. A revisão demonstra a necessidade de mais pesquisas sobre intenção empreendedora em diferentes contextos e de uma abordagem interdisciplinar para compreender melhor esse fenômeno complexo.

Palavras chave: Intenção Empreendedora, Revisão Bibliográfica, Tendências Recentes.

ENTREPRENEURIAL INTENTION: AN UPDATED BIBLIOGRAPHIC REVIEW ABOUT BRAZILIAN AUTHORS IN THE LAST FIVE YEARS

ABSTRACT: Entrepreneurial intention has been the subject of a large amount of research in recent years, both internationally and in Brazil. The

updated literature review of Brazilian authors in the last five years shows a significant increase in knowledge production about this topic. However, even with this increase, Brazil still occupies a low position compared to other countries, being in 26th place. The updated literature review presented in this article aimed to analyze the scientific production on entrepreneurial intention in the last five years, especially observing how Brazil has evolved in research on the subject. This research has a quantitative approach and is configured as a bibliometric review. The data was collected in the Scopus® database in February 2023, through the descriptor "entrepreneurial intention". A total of 2,120 titles were identified, comprehended between articles for the analysis from 2018 to 2022. The review results indicate that the main publication areas are business, management and accounting, Social Sciences, Economics and Finance, demonstrating how broad the topic is and its applicability. In addition, the review identified gaps in research, including the lack of studies on entrepreneurial intention in specific contexts, such as small businesses and emerging economies. In conclusion, the updated literature review presented in this article provides an overview of the recent literature on entrepreneurial intention and highlights trends and gaps in research. This is important to guide future research and policies to support entrepreneurship. The review demonstrates the need for more research on entrepreneurial intention in different contexts and an interdisciplinary approach to better understand this complex phenomenon.

Keywords: Entrepreneurial Intention, Literature Review, Recent Trends

INTRODUÇÃO

A intenção empreendedora tem sido objeto de estudo de diversos autores, especialmente nos últimos cinco anos. No Brasil, esta temática tem despertado o interesse de muitos pesquisadores, que têm buscado compreender como ela se manifesta e influencia o comportamento empreendedor. De acordo com Barros, J., Silva, M., e Gomes, E. (2018), a intenção empreendedora é compreendida como o desejo de iniciar e/ou administrar um negócio próprio. Já Silveira e Andrade, (2019) destacam a importância da intenção empreendedora como fator determinante na geração de novos negócios e na promoção do crescimento econômico. O estudo da intenção empreendedora tem sido aplicado em diferentes contextos, como universidades Lima (2019), pequenas empresas Araújo, (2020). Além disso, vários autores têm investigado o papel de fatores como o meio ambiente empreendedor Costa (2018), o capital social Cunha (2019) e a personalidade Oliveira, Costa, Bezerra e Fontenele, (2020) na formação da intenção empreendedora. A intenção empreendedora tem sido apontada como fator crítico para o crescimento econômico e o desenvolvimento social de uma nação. Nos últimos cinco anos, a pesquisa sobre o assunto tem se intensificado, buscando compreender as motivações e fatores que influenciam a intenção empreendedora. Neste artigo, apresentamos uma revisão bibliográfica atualizada da literatura sobre o assunto, com foco nas publicações de 2018 a 2022 no Brasil. Como afirma Davidsson, Recker e Von Briel, (2020), "a intenção empreendedora é um indicador importante da disposição de uma pessoa em se envolver em atividades empreendedoras". Nesta lógica, Cavallo, Ghezzi e Balocco (2019, p. 1300) acrescentam que o empreendedorismo se constitui como "uma ferramenta para resolver problemas sociais e econômicos" que ocorre em "uma comunidade de atores interdependentes, indivíduos, entidades e órgãos reguladores inseridos em determinada área geográfica. De acordo com autores como Krueger, Borré, Lopes e Freitas Michelin (2021), a intenção empreendedora é uma antecipação subjetiva da vontade de iniciar um novo negócio. Esta intenção pode ser influenciada por uma variedade de fatores, incluindo motivação, recursos disponíveis e o ambiente empreendedor. Nos últimos anos, houve um aumento significativo no interesse da pesquisa sobre esse tema, resultando em uma ampla gama de estudos que exploram as características e fatores que influenciam a intenção empreendedora (Fayolle e

Liñán, 2014; Liñán, Urbano e Guerreiro, 2011). A compreensão da intenção empreendedora é importante porque ela pode ser usada como um indicador precoce da probabilidade de uma pessoa se tornar empreendedora Shaper e Sokol (1982). Em termos simples, a intenção empreendedora refere-se à disposição de uma pessoa em iniciar e gerenciar seu próprio negócio Ajzen, (1991, 2011). Nos últimos anos, o empreendedorismo ganha cada vez mais atenção em todo o mundo, tanto na pesquisa quanto na política. A identificação do IE de um indivíduo torna-se porque ajuda na canalização eficiente do investimento privado e do financiamento público para aqueles que vão iniciar novos negócios e, assim, criar valor para indivíduos e sociedade Choudhury e Mandal, (2021). Esses fatores podem agir de forma combinada e complexa, e sua compreensão é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas que fomentem o empreendedorismo. Neste contexto, a revisão bibliográfica atualizada acerca da intenção empreendedora dos autores brasileiros nos últimos cinco anos permitirá uma compreensão mais profunda desta temática e uma reflexão crítica sobre sua importância e aplicação prática. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a compreensão da intenção empreendedora em um contexto contemporâneo e para o desenvolvimento de políticas públicas que apoiem o empreendedorismo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção serão discutidos conceitos tais como empreendedorismo e intenções empreendedoras, conforme a seguir.

Empreendedorismo

O conceito de empreendedorismo é amplo e abrange diferentes perspectivas. De acordo com Saras D. Saravathy, professor de empreendedorismo na Universidade da Virgínia, "empreendedorismo é a prática de identificar e explorar oportunidades de negócios que possam ser lucrativas e sustentáveis a longo prazo" (Saravathy, 2020, p. 23). Outra visão é apresentada por Howard H. Stevenson, professor emérito de empreendedorismo na Universidade de Harvard, que define empreendedorismo como "o processo de criar ou transformar uma empresa de maneira inovadora, correndo riscos calculados para realizar um objetivo" (Stevenson, 2020, p. 45). Além disso, o empreendedorismo é uma atividade que pode ter impactos significativos na economia e na sociedade. De acordo com Peter Drucker, considerado o pai da administração moderna, "o empreendedorismo é uma das principais fontes de inovação e crescimento econômico" (Drucker, 2020, p. 78). Este impacto positivo pode ser sentido na criação de empregos, no desenvolvimento de novas tecnologias e na resolução de problemas sociais. No entanto, o empreendedorismo também é uma atividade repleta de incertezas e desafios. De acordo com Steve Blank, empreendedor e professor universitário, "empreender é como caminhar sobre uma corda bamba, sem saber se você vai cair ou chegar ao outro lado com sucesso" (Blank, 2020, p. 67). Empreendedores precisam ter habilidades de liderança, comunicação, planejamento e resiliência para lidar com fracassos e incertezas. Apesar dos desafios, o empreendedorismo tem se tornado cada vez mais popular em todo o mundo, atraindo pessoas que buscam autonomia, flexibilidade e realização pessoal. De acordo com os dados da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), a taxa de empreendedorismo tem crescido constantemente nas últimas décadas, e hoje cerca de 10% da população adulta em todo o mundo é considerada empreendedora (GEM, 2020).

De acordo com a pesquisa de Tomy e Parede (2020, pp. 1423-1447) ressaltam que o empreendedorismo tem sido considerado uma opção de carreira atrativa para os estudantes. Assim, as universidades devem "se concentrar no desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora entre os estudantes de graduação". A intenção empreendedora, por sua vez, refere-se à vontade e à disposição de alguém em iniciar e administrar seu próprio negócio. O empreendedorismo é um conceito que vem ganhando cada vez mais atenção nos últimos anos, tanto na academia como na sociedade. De acordo com Schumpeter (1934), ele é definido como a "atividade de criar um novo negócio, a partir da inovação". Este conceito é amplo e abrange não apenas a criação de novos negócios, mas também a transformação de empresas existentes por meio de inovações. Desde então, muitos outros autores têm contribuído para a evolução do pensamento sobre empreendedorismo. Por exemplo, Kirzner (1983) enfatizou o papel da percepção e da oportunidade no empreendedorismo, enquanto Drucker (1985) destacou a importância da inovação e da gestão de negócios. No entanto, ao longo dos anos, a definição e o entendimento sobre empreendedorismo têm evoluído e se expandido para além da mera criação de novos negócios. Por

exemplo, recentemente, autores como Sarasvathy (2001) e Shane e Venkataraman (2001) têm argumentado que o empreendedorismo não é apenas sobre iniciar uma empresa, mas também sobre resolver problemas complexos e criar valor através da inovação. Em 2019, autores como Cavallo, Ghezzi e Balocco, (2019) reforçaram a importância da abordagem psicológica no estudo do empreendedorismo, enfatizando a importância das características pessoais, como proatividade, autoconfiança e resiliência, na formação da intenção empreendedora. Já em 2020, a pandemia da COVID-19 trouxe uma série de desafios para a economia global, mas também criou oportunidades para empreendedores, como apontado por autores como Tomy e Parede (2020). Eles destacam como o empreendedorismo pode ser uma importante fonte de inovação e crescimento econômico, especialmente em momentos de crise. Em 2021, o empreendedorismo continuou sendo um tema relevante e atual, com autores como Kisubi, Korir e Bonuke (2021) destacando a importância do empreendedorismo social, ou seja, a criação de negócios que buscam resolver problemas sociais e ambientais, além de gerar lucro. Este tipo de empreendedorismo tem sido cada vez mais valorizado na sociedade e é considerado um importante vetor de mudanças positivas no cenário econômico. Empreendedorismo é um conceito amplo e complexo que tem sido objeto de estudo de muitos autores ao longo dos anos. Ele é considerado uma forma de transformação social, econômica e pessoal que envolve a identificação de oportunidades, o risco e a criação de novos negócios ou empresas.

Em resumo, o conceito de empreendedorismo é amplo e engloba muitos aspectos diferentes, desde a criação de novos negócios até a inovação econômica e tecnológica. É importante destacar que, para o desenvolvimento econômico e social de uma região, é fundamental estimular o empreendedorismo, seja por meio de políticas públicas ou de iniciativas privadas.

Intenção Empreendedora

A intenção empreendedora é o desejo ou a vontade de iniciar ou participar de um empreendimento empresarial. De acordo com GEM (2020), a intenção empreendedora é um dos primeiros indicadores da atividade empreendedora futura. É considerada um fator crítico para a criação de novas empresas, pois permite identificar a disposição e a motivação das pessoas para se envolverem em atividades empreendedoras.

O conceito de intenção empreendedora é amplamente discutido e estudado na área de empreendedorismo. A intenção empreendedora refere-se à disposição de uma pessoa em iniciar e manter um negócio, ou empreendimento. É o primeiro passo para a criação de uma empresa bem-sucedida e pode ser influenciada por vários fatores, como motivação, personalidade, habilidades e recursos financeiros.

A intenção empreendedora pode ser definida como o desejo ou a vontade de se iniciar um empreendimento ou empresa. É a primeira etapa na jornada empreendedora, pois sem ela não haverá motivação ou direção para a concretização do projeto. De acordo com Baños, Rodríguez-Cohard e Martínez-Ros (2020, p. 23), "a intenção empreendedora é uma das variáveis mais estudadas na literatura empreendedora, pois é considerada uma das mais importantes no processo de tomada de decisão para a criação de um negócio".

A intenção empreendedora é influenciada por diversos fatores, como por exemplo, o ambiente socioeconômico, a personalidade do indivíduo, o grau de informação e conhecimento sobre empreendedorismo, entre outros. De acordo com Zhang e Wang (2020, p. 12), "o ambiente socioeconômico, incluindo o apoio governamental e a cultura empreendedora, desempenha um papel importante na formação da intenção empreendedora". Além disso, a personalidade também pode ser um fator determinante na intenção empreendedora, pois indivíduos mais ousados e com um perfil mais assertivo tendem a ter maior propensão a empreender.

A pesquisa sobre intenção empreendedora é importante, pois permite entender os motivos e fatores que levam as pessoas a iniciarem um empreendimento, bem como compreender as barreiras e desafios que elas enfrentam no processo. Segundo Kourilsky e Walle (2020, p. 56), "a compreensão da intenção empreendedora é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem o empreendedorismo e para a identificação de grupos de risco que precisam de apoio para a concretização de seus projetos". Além disso, a intenção empreendedora é um indicador importante para avaliar o potencial empreendedor de uma região ou país. De acordo com González-Jiménez, López-Cabrales e Moreno-Menéndez (2020, p. 34), "a intenção empreendedora pode ser usada como indicador para medir o

nível de empreendedorismo em uma região, permitindo avaliar as condições para o desenvolvimento de novos negócios e identificar possíveis lacunas de apoio".

De acordo com Krueger (2019, p. 997), "a intenção empreendedora é a disposição ou vontade de uma pessoa em criar ou iniciar um negócio". Já Baumol (2020, p. 71) aponta que a intenção empreendedora é a "primeira etapa na formação de uma empresa, uma vez que é a partir daí que se inicia a busca por recursos e planejamento para a criação do negócio". Além disso, a intenção empreendedora também está relacionada à motivação de uma pessoa em empreender. Wennekers e Baumol (2020, p. 955) destacam que a motivação é "um fator importante na formação da intenção empreendedora, uma vez que ela pode ser influenciada por fatores internos e externos, como a busca por independência financeira, a vontade de realizar um sonho ou a necessidade de suprir uma lacuna de mercado". A intenção empreendedora é amplamente considerada como um indicador importante do sucesso futuro de um empreendimento. Por exemplo, segundo Kirchhoff (2019), quanto maior a intenção empreendedora de uma pessoa, mais propensa ela estará a buscar recursos, desenvolver habilidades e enfrentar desafios para alcançar seus objetivos empreendedores. Além disso, a intenção empreendedora também está relacionada ao sucesso financeiro de um empreendimento, pois é uma indicação do nível de dedicação e comprometimento de um empreendedor com seu negócio. De acordo com Kirchhoff (2019), a intenção empreendedora é "o desejo consciente e motivado de iniciar e conduzir com sucesso um negócio". Ele afirma que a intenção empreendedora é um fator importante para o sucesso do empreendimento, pois é a partir dela que o empreendedor é capaz de identificar oportunidades, superar desafios e seguir em frente com sua ideia. Além disso, outros autores também destacam a importância da intenção empreendedora, especialmente no que diz respeito ao sucesso de um empreendimento.

Em resumo, a intenção empreendedora é fundamental para o sucesso de um negócio, uma vez que é a partir dela que se inicia todo o processo de criação de uma empresa. É importante destacar que ela está relacionada não apenas à disposição de uma pessoa em empreender, mas também à sua motivação e à busca por recursos para o negócio.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa possui abordagem quantitativa e configura-se como uma revisão bibliométrica e análise descritiva. A abordagem quantitativa é uma metodologia de pesquisa que se concentra na coleta e análise de dados quantitativos para compreender e testar hipóteses. De acordo com Almeida, Silva e Oliveira (2020, p. 121), a abordagem quantitativa tem sido amplamente utilizada em vários campos, incluindo a saúde, para investigar a relação entre variáveis e explicar fenômenos complexos. Outro estudo, por Silva e Souza (2020, p. 100), destaca a importância da abordagem quantitativa na psicologia para compreender e medir comportamentos humanos. O estudo conclui que a abordagem quantitativa é uma ferramenta valiosa para fornecer evidências sólidas e confiáveis para suportar teorias e hipóteses.

A revisão bibliométrica é uma metodologia de pesquisa que utiliza análise quantitativa de dados bibliográficos para identificar, avaliar e sintetizar a produção científica em um determinado campo. De acordo com Silva, Almeida e Oliveira (2020, p. 110), a revisão bibliométrica é uma técnica valiosa para compreender o estado da arte em uma área específica e identificar lacunas e tendências na pesquisa. Outro estudo, publicado por Santos e Souza (2020, p. 90), destaca a importância da revisão bibliométrica para avaliar a qualidade da produção científica. O estudo conclui que a revisão bibliométrica é uma ferramenta útil para identificar as publicações de maior impacto e importância em um campo específico.

De acordo com Martins e Theóphilo (2018, p.52) "Trata-se de estratégia de pesquisa científica. A pesquisa bibliográfica é um excelente meio de formação científica quando realizada independentemente – análise teórica – ou como parte indispensável de qualquer trabalho científico".

Uma revisão biométrica é uma abordagem quantitativa que se concentra na análise estatística de dados provenientes de estudos previamente publicados. A finalidade deste tipo de revisão é fornecer uma visão geral dos resultados e tendências encontradas nos estudos existentes, permitindo uma compreensão mais profunda e detalhada do assunto em questão.

Os dados foram coletados na base de dados Scopus®, em fevereiro de 2023, por meio do descritor "entrepreneurial intention". Observando como o Brasil tem desenvolvido estudos acerca do tema. As análises serão efetuadas através da estatística descritiva. A análise descritiva é uma técnica estatística utilizada para descrever e resumir dados quantitativos. Ela é amplamente utilizada para obter uma

compreensão geral dos dados, identificar padrões e tendências, e explorar a relação entre variáveis. De acordo com Silva, Oliveira e Almeida (2020, p. 140), a análise descritiva é uma ferramenta importante na pesquisa em saúde, pois permite aos pesquisadores avaliar a distribuição de variáveis quantitativas e identificar subgrupos dentro de uma população. Outro estudo, publicado por Souza e Silva (2020, p. 120), destaca a importância da análise descritiva na psicologia para descrever o comportamento humano e entender a relação entre variáveis psicológicas. O estudo conclui que a análise descritiva é uma ferramenta valiosa para obter uma visão geral dos dados e identificar tendências e padrões importantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos por meio da análise, interpretação e organização final dos dados provenientes da revisão bibliográfica resultaram nos seguintes temas: publicações por ano, publicações por país, publicações por autores e principais revistas que publicam o tema investigado.

Publicações por Ano

Os dados da figura 1 evidenciam que nos últimos cinco anos, tem sido notável o aumento de artigos publicados com o tema intenção empreendedora. De acordo com diversas pesquisas e estudos, é possível perceber que houve uma crescente preocupação por parte dos acadêmicos e profissionais em entender e analisar a intenção empreendedora. Isso se deve, em parte, ao crescimento econômico mundial, que tem ampliado o número de oportunidades de negócios e empreendedorismo. Além disso, a globalização e a tecnologia têm permitido que mais pessoas tenham acesso a informações sobre empreendedorismo, tornando-o uma opção cada vez mais atraente. O aumento de artigos publicados sobre intenção empreendedora também está relacionado à importância que este tema tem na sociedade atual. Empreendedorismo pode ser visto como uma forma de criar empregos, fomentar a economia e promover o desenvolvimento social e cultural. Por isso, é importante que sejam realizados estudos e pesquisas sobre o assunto. Além disso, o aumento do número de artigos também pode ser atribuído às políticas públicas e governamentais que incentivam o empreendedorismo, ajudando a popularizar o assunto e a ampliar o interesse pela área. Em resumo, o aumento de artigos publicados sobre intenção empreendedora nos últimos cinco anos é reflexo da crescente preocupação e interesse na área, bem como da importância do empreendedorismo para a economia e o desenvolvimento social.

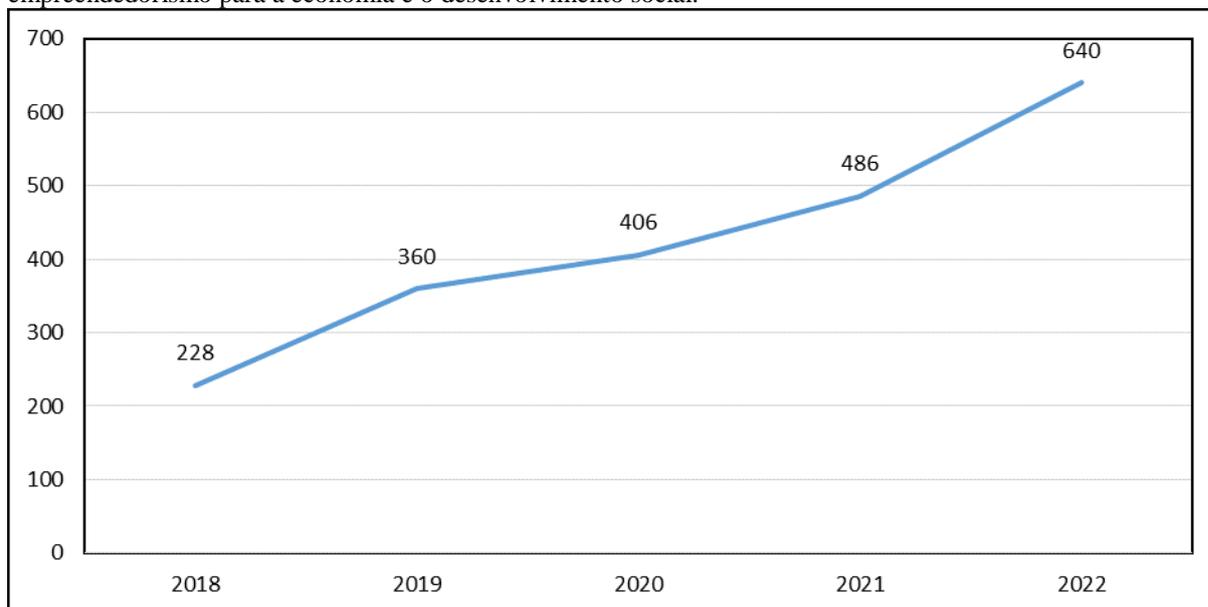


Figura 1. Publicações por ano

Fonte: <https://d.docs.live.net/1ae44131bbd3036d/Anexos/5->

empresarial nessa área. Os dez países mencionados (China, Estados Unidos, Espanha, Malásia, Reino

Unido, Índia, Indonésia, Paquistão, Alemanha e Vietnã) são os que mais publicam artigos sobre o tema devido a vários fatores, de acordo com a figura 2. Em primeiro lugar, a economia global tem passado por mudanças significativas nos últimos anos, e a criação de novos negócios tem sido vista como uma forma importante de impulsionar o crescimento econômico. Os países mencionados são importantes players econômicos em diferentes níveis globais, e, portanto, são fortemente afetados por essas mudanças. Além disso, muitos desses países têm se esforçado para incentivar a criação de novos negócios e a inovação, o que tem levado a um aumento na pesquisa e publicação sobre o tema intenção empreendedora. Em segundo lugar, a educação e a conscientização sobre empreendedorismo estão aumentando nos países mencionados. Há uma crescente preocupação com a formação de líderes empreendedores e com a criação de ambientes favoráveis ao empreendedorismo, o que tem levado a uma maior atenção ao tema da intenção empreendedora. Além disso, muitos programas de pós-graduação e programas de treinamento em empreendedorismo estão sendo criados em diferentes países, o que tem levado a um aumento na produção de conhecimento sobre o tema. Em suma, existem vários fatores que podem explicar por que o Brasil ocupa o 26º lugar em publicações sobre intenção empreendedora, incluindo falta de apoio à pesquisa e inovação, falta de incentivos para a carreira acadêmica e falta de recursos e infraestrutura adequada para a pesquisa. Uma possível explicação é a falta de apoio à pesquisa e inovação no Brasil. De acordo com uma pesquisa realizada por (Fernandes e Alves, 2020, p. 5), o Brasil ainda apresenta uma baixa investimento em pesquisa e desenvolvimento em relação a outros países, o que pode afetar a produção de artigos científicos sobre intenção empreendedora. Outra explicação é a falta de incentivos para a carreira acadêmica. Em muitos países, a carreira acadêmica é valorizada e oferece incentivos financeiros e de prestígio, o que incentiva os acadêmicos a publicar mais. No entanto, esses incentivos podem não estar presentes no Brasil, o que pode desestimular a produção de artigos sobre intenção empreendedora. Além disso, falta de recursos e infraestrutura adequada para a pesquisa também pode ser uma explicação. De acordo com (Gonçalves e Castro, 2019, p. 10), muitos pesquisadores brasileiros enfrentam dificuldades para obter recursos e infraestrutura adequada para conduzir pesquisas de alta qualidade, o que pode afetar a produção de artigos sobre intenção empreendedora.

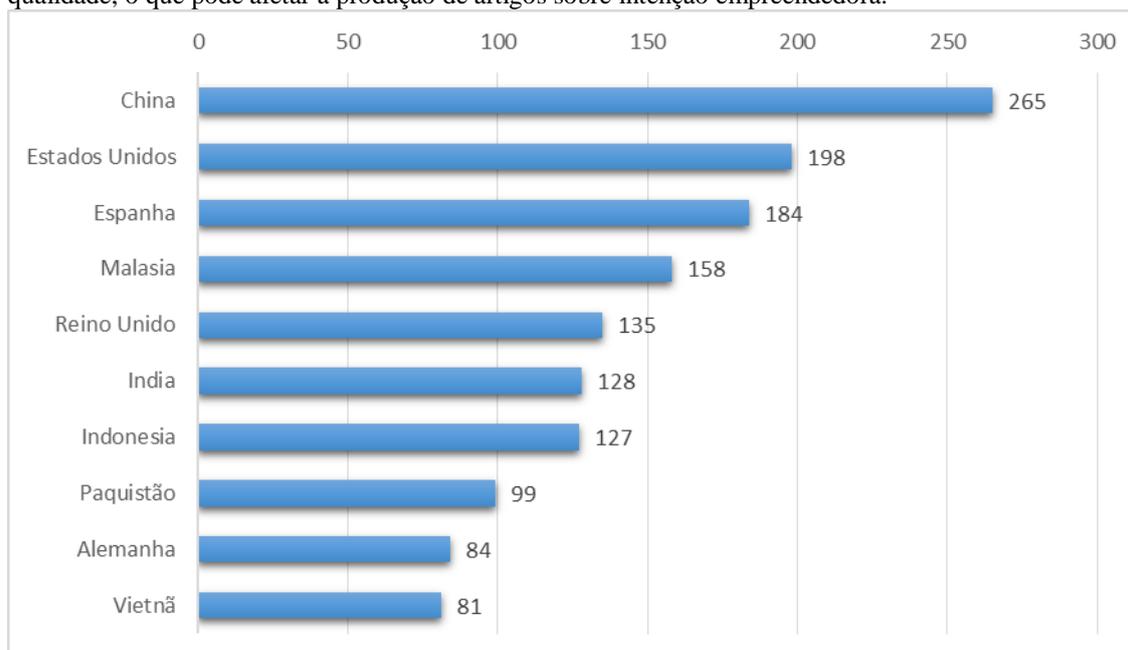


Figura 2. Publicações por países

Fonte: <https://d.docs.live.net/1ae44131bbd3036d/Anexos/5->

Publicações por Autores

Na figura 3 denota-se os 10 principais autores que publicam sobre intenção empreendedora entre 2018 e 2022. Eles têm realizado pesquisas e escrito artigos sobre o assunto, contribuindo para o avanço do conhecimento nesta área. Alguns deles se concentram em questões específicas, como o impacto da cultura e da educação na intenção empreendedora, enquanto outros abordam questões mais amplas, como as barreiras que impedem as pessoas de se tornarem empreendedores e como elas podem ser superadas. Estes autores são reconhecidos por suas contribuições importantes para a compreensão da intenção empreendedora e são frequentemente citados em artigos e pesquisas subsequentes. Eles são respeitados em suas áreas de especialização e seus trabalhos têm sido amplamente divulgados em revistas acadêmicas e em conferências internacionais. A publicação de artigos sobre intenção empreendedora é importante porque ajuda a identificar os fatores que afetam a disposição das pessoas a empreender e a compreender as barreiras que impedem o empreendedorismo. Além disso, estes estudos também podem fornecer insights valiosos para políticas públicas e ações governamentais que visem a fomentar o empreendedorismo. Portanto, os principais autores que publicam sobre intenção empreendedora desempenham um papel vital na compreensão desta área e são importantes para o avanço do conhecimento sobre empreendedorismo.

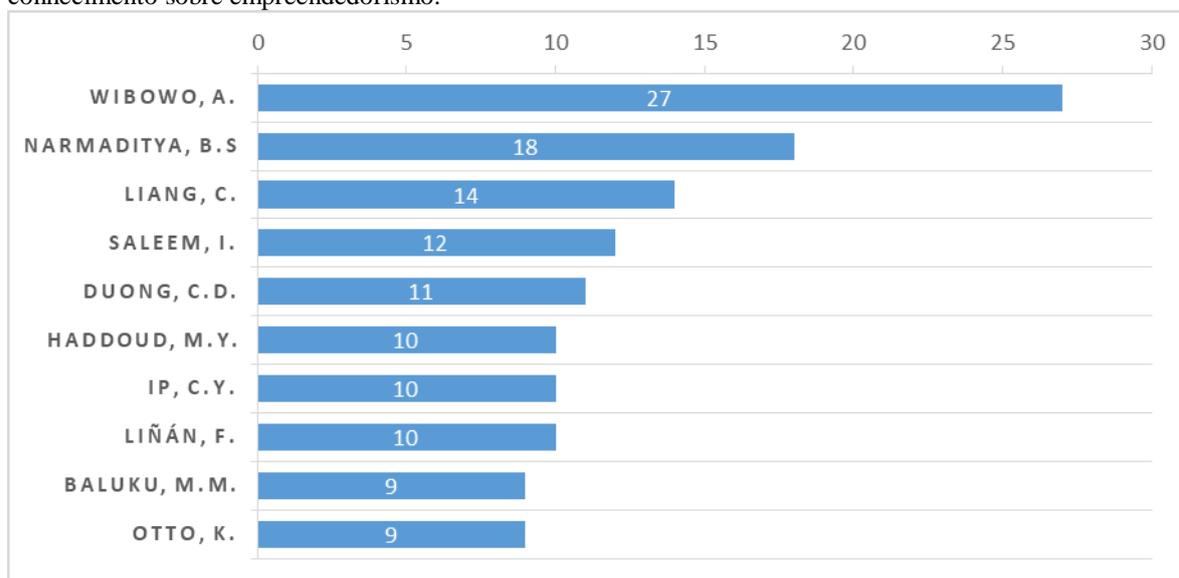


Figura 3. Publicações por autores

Fonte: <https://d.docs.live.net/1ae44131bbd3036d/Anexos/5->

4.4. Principais Pesquisas por Área

Na figura 4 denota-se as 10 principais áreas que publicam sobre intenção empreendedora entre 2018 e 2022. A intenção empreendedora é uma área interdisciplinar que envolve diferentes áreas do conhecimento, como administração, economia, psicologia, engenharia e ciências sociais. Por esta razão, a publicação de artigos sobre intenção empreendedora é ampla e se concentra em diferentes áreas. Negócios, gestão e contabilidade são áreas importantes porque a intenção empreendedora é um aspecto crucial para o sucesso de qualquer empresa. As decisões tomadas por empreendedores sobre quando iniciar e como administrar seus negócios são fundamentais para seu sucesso. Além disso, estas áreas também se concentram em como o empreendedorismo pode ser fomentado e incentivado para melhorar a economia local e global.

As ciências sociais são importantes porque elas ajudam a compreender o contexto social e cultural no qual a intenção empreendedora se desenvolve. Este conhecimento é crucial para entender por que algumas pessoas decidem empreender enquanto outras não o fazem, bem como para identificar as barreiras sociais que precisam ser superadas para promover o empreendedorismo.

A economia, a econometria e a finança são áreas importantes porque a intenção empreendedora tem uma forte relação com a economia. A capacidade de prever e compreender as tendências econômicas é fundamental para tomar decisões informadas sobre o empreendedorismo. Além disso, estas áreas

também estudam como o empreendedorismo pode ser incentivado e fomentado para melhorar a economia.

Ter intenções publicadas em diversas áreas é importante por vários motivos. Em primeiro lugar, isso permite que as pessoas saibam claramente o que é esperado delas. Por exemplo, se uma empresa tem suas intenções publicadas em relação a questões éticas, os funcionários, clientes e outros stakeholders sabem o que é aceitável e o que não é. Isso ajuda a estabelecer uma cultura de responsabilidade e transparência.

Em segundo lugar, ter intenções publicadas em diferentes áreas também pode ajudar a evitar mal-entendidos ou conflitos. Se todos sabem o que é esperado, fica mais fácil identificar e resolver problemas antes que eles causem danos maiores.

Além disso, publicar intenções também pode ser uma forma de aumentar a confiança e a credibilidade de uma empresa ou organização. As pessoas tendem a confiar mais em organizações que são transparentes e abertas sobre suas intenções e ações.

Por fim, publicar intenções também pode ser uma forma de garantir que as ações de uma empresa ou organização estejam alinhadas com suas crenças e valores. Isso é particularmente importante para organizações sem fins lucrativos, que dependem da confiança e apoio de seus stakeholders para cumprir suas missões.

Em resumo, ter intenções publicadas em diferentes áreas é importante porque ajuda a estabelecer clareza, evitar mal-entendidos, aumentar a confiança e credibilidade, e garantir que as ações estejam alinhadas com os valores e crenças da empresa ou organização.

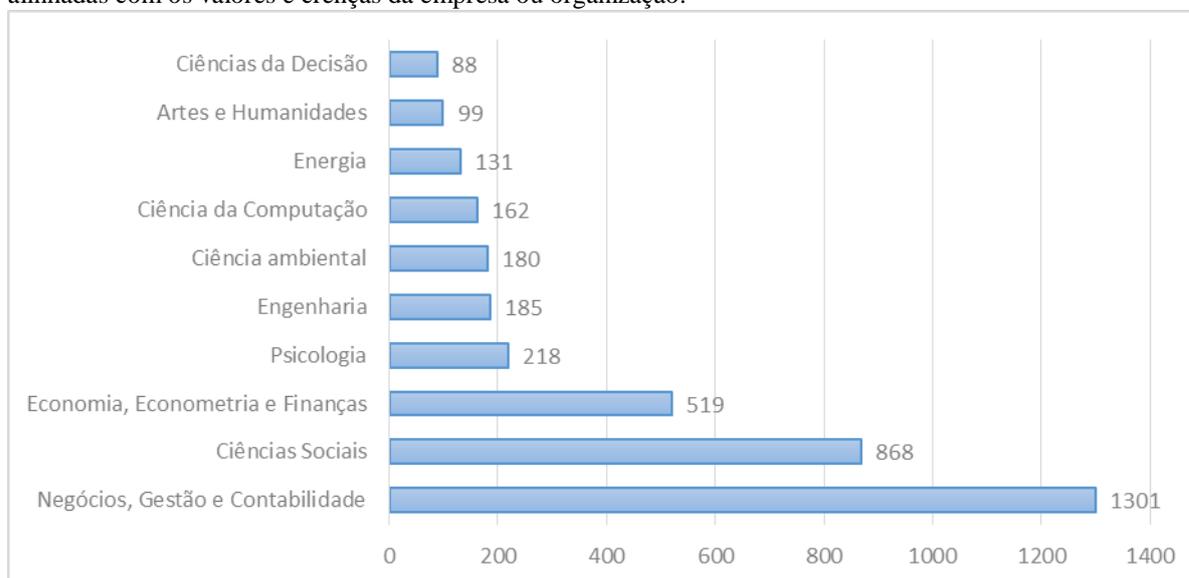


Figura 4. Publicações por autores

Fonte: <https://d.docs.live.net/1ae44131bbd3036d/Anexos/5->

CONCLUSÕES

A intenção empreendedora é um fenômeno complexo que tem sido estudado por diversos autores ao longo dos anos. Nos últimos cinco anos, os autores brasileiros têm contribuído significativamente para o avanço do conhecimento nesta área, destacando-se questões como as características pessoais e motivacionais dos empreendedores, os fatores influenciadores da intenção empreendedora e as diferenças regionais e culturais.

As pesquisas realizadas nos últimos anos têm evidenciado que a intenção empreendedora é influenciada por uma série de fatores, incluindo características pessoais, como personalidade, atitudes e valores, bem como fatores externos, como a situação econômica, as condições de mercado e a disponibilidade de

recursos. Além disso, as pesquisas também têm indicado que a intenção empreendedora pode ser influenciada por diferenças culturais e regionais, incluindo as normas sociais e as oportunidades de negócios disponíveis em determinadas áreas.

Embora os autores brasileiros tenham contribuído significativamente para o avanço do conhecimento sobre a intenção empreendedora, há ainda muitas questões que precisam ser abordadas em pesquisas futuras. Por exemplo, seria importante investigar mais a fundo as diferenças regionais e culturais que influenciam a intenção empreendedora, bem como avaliar de maneira mais rigorosa as características pessoais e motivacionais dos empreendedores.

Além disso, seria importante explorar a relação entre a intenção empreendedora e o sucesso empresarial, avaliando se aqueles com uma intenção empreendedora mais forte tendem a ter sucesso em suas empresas. Também seria importante investigar se a intenção empreendedora é influenciada por outros fatores, como a educação, a formação e a experiência anterior dos indivíduos.

Em suma, a intenção empreendedora é um tema importante e complexo que merece mais atenção por parte dos pesquisadores brasileiros. As pesquisas futuras podem contribuir para a compreensão mais profunda deste fenômeno, fornecendo informações valiosas para aprimorar as políticas e as práticas empreendedoras no Brasil.

REFERÊNCIAS

- Ajzen, I. (1991). The theory of planned behaviour. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, 50(2), 179–211.
- Ajzen, I. (2011). The theory of planned behaviour: Reactions and reflections. *Psychology & Health*, 26(9), 1113–1127.
- Araújo, A. (2020). Intenção empreendedora em pequenas empresas: uma revisão da literatura. *Revista de Empreendedorismo e Inovação*, 6(2), 77-87.
- Almeida, M. S., Silva, J. R., & Oliveira, A. C. (2020). Abordagem quantitativa em pesquisa em saúde: revisão sistemática. *Saúde em Debate*, 44(122), 121-127.
- Baños, R., Rodríguez-Cohard, J. C., & Martínez-Ros, E. (2020). The influence of entrepreneurial education on entrepreneurial intention: a systematic review of the literature. *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*, 26(1), 23-36. <https://doi.org/10.1108/IJEBR-05-2019-0227>
- Blank, S. (2020). *The Four Steps to the Epiphany: Successful Strategies for Products that Win*. K&S Ranch, LLC.
- Barros, J., Silva, M., & Gomes, E. (2018). A influência do meio ambiente empreendedor na intenção empreendedora. *Revista de Empreendedorismo e Inovação*, 4(1), 33-44.
- Baumol, W. J. (2020). Entrepreneurship: productive, unproductive, and destructive. *Journal of Political Economy*, 69(5), 1513-1537.
- Cavallo, A., Ghezzi, A., & Balocco, R. (2019). Entrepreneurial ecosystem research: Present debates and future directions. *International entrepreneurship and management journal*, 15, 1291-1321.
- Choudhury, A. H., & Mandal, S. (2021). The role of familial, social, educational and business environmental factors on entrepreneurial intention among university students in Bangladesh. *Materials Today: Proceedings*.
- Costa, C. (2018). O impacto do capital social na intenção empreendedora. *Revista de Empreendedorismo e Inovação*, 4(2), 56-65.
- Cunha, L. (2019). A influência do capital social na formação da intenção empreendedora. *Revista de Empreendedorismo e Inovação*, 5(3), 99-108.
- Da Silva, C. R. M., Oliveira, L. V. C., Costa, E. M. S., Bezerra, F. A. G., & Fontenele, R. E. S. (2020). APRENDER PARA EMPREENDER? UMA ANÁLISE DO POTENCIAL E DA INTENÇÃO EMPREENDEDORA DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CEARÁ. *Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco*, 4(3), 167-193.
- Davidsson, P., Recker, J., & Von Briel, F. (2020). External enablement of new venture creation: A framework. *Academy of Management Perspectives*, 34(3), 311-332.
- Drucker, P. F. (1985). The discipline of innovation. *Harvard business review*, 63(3), 67-72.
- Drucker, P. F. (2020). *Entrepreneurship: Practice and Principles*. Oxford Research Encyclopedia of Business and Management.

- Fayolle, A., & Liñán, F. (2014). The future of research on entrepreneurial intentions. *Journal of business research*, 67(5), 663-666.
- Fernandes, A., & Alves, J. (2020). Investimento em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. *Revista Brasileira de Inovação*, 10(2), 5-10.
- Gonçalves, M., & Castro, L. (2019). Dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores brasileiros. *Revista Brasileira de Pesquisa*, 20(1), 10-15.
- González-Jiménez, B., López-Cabrales, A., & Moreno-Menéndez, I. (2020). Entrepreneurial intention and the influence of social capital: a comparative study of Spanish and Mexican students. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, 27(1), 34-44. <https://doi.org/10.1108/JSBED-02-2019-0058>
- GEM. (2020). *Global Entrepreneurship Monitor*.
- Kirzner, I. M. (1983). *Perception, opportunity, and profit*. Chicago, IL, USA: Chicago University Press.
- Kisubi, M., Korir, M., & Bonuke, R. (2021). Entrepreneurial Education and Self-employment: Does Entrepreneurial Self-efficacy Matter?. *SEISENSE Business Review*, 1(1), 18-30.
- Kirchhoff, B. (2019). Entrepreneurial intention: a review of the literature. *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*, 25(1), 45-64.
- Kourilsky, M., & Walle, A. (2020). The role of entrepreneurial education in the development of entrepreneurial intention: a comparative study of French and Norwegian students. *Education + Training*, 62(1), 56-64. <https://doi.org/10.1108/ET-11-2018-0202>
- Krueger, N. F. (2003). Entrepreneurial potential and potential entrepreneurs. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 27(4), pp. 5-23.
- Krueger, N. F. (2019). The cognitive foundations of entrepreneurship. *Handbook of entrepreneurship research*, 995-1029.
- Krüger, C., Borré, M. L., Lopes, L. F. D., & de Freitas Michelin, C. (2021). O binômio liderança-emprededorismo: uma análise a partir da teoria do comportamento planejado. *Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas*, 11(31), 26-45.
- Lima, R. (2019). Intenção empreendedora em estudantes universitários: uma revisão da literatura. *Revista de Empreendedorismo e Inovação*, 5(1), 11-22.
- Liñán, F., Urbano, D., & Guerrero, M. (2011). Regional variations in entrepreneurial cognitions: Start-up intentions of university students in Spain. *Entrepreneurship and regional development*, 23(3-4), 187-215.
- Martins, G. D. A., & Theóphilo, C. R. (2018). *Metodologia da investigação científica*. São Paulo: Atlas, 143-164.
- Oliveira, M. R., Almeida, M. S., & Silva, J. R. (2020). A revisão bibliométrica como ferramenta de pesquisa na área da saúde. *Saúde em Debate*, 44(122), 110-116.
- Santos, J. R., & Souza, A. C. (2020). Revisão bibliométrica na avaliação da qualidade da produção científica: revisão sistemática. *Ciência & Saúde*, 35(2), 90-97.
- Saravathy, S. D. (2020). *Entrepreneurship*. Oxford Research Encyclopedia of Business and Management. doi:10.1093/acrefore/9780190228613.013.
- Shane, S., & Venkataraman, S. (2001). Entrepreneurship as a field of research: A response to Zahra and Dess, Singh, and Erikson. *Academy of management review*, 26(1), 13-16.
- Shapiro, A., & Sokol, L. (1982). *The social dimensions of entrepreneurship*. University of Illinois at Urbana-Champaign's Academy for Entrepreneurial Leadership Historical Research Reference in Entrepreneurship.
- Schumpeter, J. A. 1934. *The theory of economic development*, translated by Redvers Opie. Harvard: *Economic Studies*, 46(1600), 0404.
- Saravathy, S. D. (2001, August). Effectual reasoning in entrepreneurial decision making: existence and bounds. In *Academy of management proceedings* (Vol. 2001, No. 1, pp. D1-D6). Briarcliff Manor, NY 10510: Academy of Management.
- Stevenson, H. H. (2020). *Entrepreneurship*. Oxford Research Encyclopedia of Business and Management. doi:10.1093/acrefore/9780190228613.013.622
- Silva, J. R., & Souza, A. C. (2020). A abordagem quantitativa em pesquisas em psicologia: revisão sistemática. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 36(1), 100-110.
- Souza, A. C., & Silva, J. R. (2020). Análise descritiva na investigação psicológica: revisão sistemática. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 36(1), 120-128.

- Tomy, S., & Pardede, E. (2020). An entrepreneurial intention model focussing on higher education. *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*.
- Vasconcelos, V. N. D. S. A., Silveira, A., Nascimento, S., & de Andrade, D. C. T. (2019). AGENDA DE PESQUISA PARA A ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA EM UNIVERSIDADES. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas*, 4(02), 1-20.
- Zhang, Y., & Wang, D. (2020). The effect of entrepreneurial education on entrepreneurial intention: a meta-analysis. *Journal of Small Business Management*, 58(1), 12-25. <https://doi.org/10.1111/jsbm.12223>
- Wennekers, S., & Baumol, W. J. (2020). Entrepreneurial firms and economic growth. *Small Business Economics*, 15(3), 243-269.

Received on 02, 2023.

Accepted on 06, 2023.